

Avença

PORTE  
PAGO

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

## Educação permanente

Por:  
A. Fortunato Boaventura

Normalmente quando nos referimos à educação quase que instintamente a associamos à palavra escola-aparelho de transmissão do «saber» por excelência. Parecemos, todavia, que tal facto vai-se modificando.

A identificação da história da educação com a da pedagogia e da escrita, altera-se a passos largos. As recentes reformas dos sistemas educativos em toda a Europa e especificamente em Portugal evidenciam tal facto.

Ao secular «conflito» entre-gerações surge o «conflito» intra-gerações. A era das probalidades e do «tudo possível» entrou definitivamente no campo das nossas certezas. A aplicabilidade dos saberes é cada vez mais curto, dos 112 (1727/1839) anos que levou a pôr em prática os princípios da fotografia, assistimos em pouco tempo a sistemáticas revoluções em certas áreas do saber/técnico, caso da informática.

Esta constatação da mutabilidade constante exige naturalmente uma nova concepção de educação — EDUCAÇÃO PERMANENTE.

A abertura da escola à comunidade e a todas as actividades produtivas, desde a agricultura (prática) aos serviços, o dar forma jurídica ao período de transição entre a escola e o trabalho, fazer do trabalho uma experiência educacional, é uma nova realidade que devemos consciencializar. As recentes experiências entre nós de OTJ (ocupação temporária de jovens, OTL (ocupação de tempos livres), formação profissional (formação em cooperação e FSE — Fundo Social Europeu), etc., são exemplos práticos de uma nova concepção de educação e trabalho.

Estas novas políticas e actividades profissionais são essencialmente novas políticas e actividades educacionais.

Futuramente os centros educacionais (não só as esco-

las) seguirão provavelmente duas orientações distintas, mas não contrárias. Por um lado o melhoramento das técnicas de transmissão de conhecimentos (sistemas audiovisuais, ensino programado, centros de documentação, etc.), e por outro lado a facilitação da pesquisa, da criação e da produção. O primeiro vector ligado à aquisição de conhecimentos e o segundo ligado ao desenvolvimento da criação, pesquisa e produção.

Para tal novos locais de aprendizagem, novos tempos para a educação, uma nova concepção de tempo e mudança devem ser criados. As tradicionais estruturas de educação surgem novas instituições responsáveis; a Igreja, a autarquia, o sindicato, a associação, o grupo organizado, etc. Estes passam a ser os verdadeiros interlocutores do desenvolvimento e da educação perma-

(Continua na 4.ª página)

## Obras dos CTT/TLP na rede de Antas

Estão a decorrer obras conforme já muitos devem ter reparado para amplificação da rede telefónica.

Numa primeira fase, destina-se a meter tubos no solo.

Numa segunda fase, metem cabos e numa terceira é que são ligados. As obras devem durar mais 30 dias. Segundo informações recolhidas junto dos CTT/TLP pelo «FORJANENSE» ainda não é este ano que o problema do des congestionamento telefónico fica resolvido. Está prevista a construção de uma nova cabine, talvez no próximo ano, mas o terreno ainda não foi comprado. Se bem que um primeiro passo e importante já foi dado, a lista de espera para montagem de novos telefones continuará a aumentar a curto prazo, para, a médio prazo, então sim, o problema da rede de Antas ficará definitivamente resolvido. Quem porfia, sempre alcança...

## Centro Social João Paulo II

O Ministro do Emprego e Segurança Social Dr. Silva Peneda, inaugurou solenemente no passado Domingo, 27 de Setembro, o Centro Social João Paulo II localizado na freguesia da Apúlia, em Esposende.

A este acto estiveram igualmente presentes Dom Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil de Braga, D. Laurentina Torres Losa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Fernando Rocha, presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Braga, Dr. Luís Folhadela de Oliveira, presidente do Centro Social João Paulo II e muitas outras individualidades.

O programa constou duma sessão solene às 11 h., em que o Ministro do Emprego e Segurança Social proferiu um discurso alusivo à Sole-

nidade, ao qual se seguiu pelas 12 h., uma Eucaristia concelebrada e presidida pelo Arcebispo de Braga.

Pelas 13 h., a Direcção do Centro Social João Paulo II ofereceu, um almoço às entidades presentes, seguindo-se uma visita ao magnífico edifício, no qual foram investidos cerca de 200 mil contos, obtidos através de donativos e do contributo do Ministério do Emprego e Segurança Social, por intermédio do Centro Regional de Segurança Social.

O edifício do Centro Social João Paulo II, que é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tem uma utilização polivalente pois albergará crianças, jovens, deficientes e mesmo famílias.

A sua capacidade é de 44 quartos duplos e de camaratas para 150 pessoas.

Funciona durante todo o ano e criará 30 novos postos de trabalho.

## Arcipreste de Esposende elevado a Monsenhor

O Pe. Manuel Baptista de Sousa, Arcipreste de Esposende foi elevado à dignidade de Monsenhor por nomeação de S.S. o Papa João Paulo II.

Pároco desde o ano de 1967 na vila de Esposende o Pe. Baptista de Sousa é natural da Freguesia de Aborim do concelho de Barcelos onde nasceu em 20 de Outubro de 1930. O dinamismo deste pároco de Esposende

tem obra meritória a vários níveis desde o interesse por todos os assuntos religiosos, sociais, histórico-religiosos até às obras de construção do Centro Paroquial.

Está prevista para 1 de Dezembro a cerimónia de investidura de Monsenhor Baptista de Sousa, considerada da maior magnificência em acontecimentos eclesíásticos em Esposende nas últimas décadas.

## Três caminhos pavimentados em três meses

A pavimentação do caminho do Matinho que custou 3.137 contos, a pavimentação dos caminhos do Bairro do Vau, no Lugar do Monte Branco, que custou 1.589 contos e a pavimentação e alargamento dos caminhos do Lugar de Neiva cujo prego ainda não está rigorosamente conhecido por não ser ainda feita a medição da obra, mas calcula-se em cerca de 2.500 contos, são sem dúvida de grande benefício para toda a freguesia e para os lugares que servem, em especial.

Mas as obras não ficam por aqui, nem seria de espe-

rar. Por informação da Junta de Freguesia que elaborou o Plano de Actividades da Freguesia e junto da Câmara apresenta as prioridades para a realização das obras, espera-se o projecto para o arranjo do Largo da Santa e a pavimentação da ligação deste lugar à E. N. 103.

Este projecto que está atrasado em relação ao previsto deverá permitir o arranjo do largo ainda este ano.

A ligação do Cerqueiral a Palme deverá ter início de

(Continua na 4.ª página)

## Sou como tu, oh! mar...

Oh! mar! sou como tu, insaciável!...  
Minhas ânsias, meus ais, meu suspirar,  
Semelham tuas ondas a rolar  
Em contínuo lamento, insuperável!

A minha alma é enigma indecifrável!...  
Deseja o que jamais pode alcançar;  
Vive um sonho altaneiro, singular,  
E sofre porque o sente irrealizável.

Tu vês a Terra bela e vicejante,  
Com seus cravos e rosas, palpitante...  
E não podes cingi-la nos teus braços.

Eu vislumbro o Infinito e a Perfeição,  
Vejo tudo o que anseia o coração,  
E bem sinto a impotência dos meus passos!

Maria Irene Faria do Valle  
(Do livro «Minha alma vai rezar»)

# Notícias

## Obras de restauro da capela de S. Roque

A velha capela de S. Roque no Lugar de Cerqueiral vai beneficiar de uma obra de restauro que garantirá a sua existência. Por iniciativa do Pe. Justino foi constituída uma comissão de angariação de fundos para custear as despesas da obra.

A 1.ª fase de restauro é para o reboco exterior das paredes, arranjo da cornija, a colocação de tijoleira no chão e a reconstrução dos muros. O orçamento para esta fase, de grande necessidade ronda os 800 contos. É aguardada a melhor contribuição de toda a gente da Freguesia para preservar esta relíquia da Idade Média em Forjães.

## Acidente mortal em frente à Quinta de Curvos

No passado dia 27 de Setembro, pelas 23,00 horas, deu-se um acidente mortal em frente à Quinta de Curvos, na freguesia de Forjães. O jovem, Gregório Martins de Barros, de 19 anos, morador no lugar das Esquelhas, da freguesia de Vila Chã, quando se fazia transportar de motorizada no sentido descendente, caiu, segundo tudo indica, à valeta que é bem funda, não se sabe se por encandiamiento se por qualquer outro motivo. Aí, deve ter «rastejado» até cair num buraco dos esgotos das águas pluviais. Ali ficou toda a noite até que no dia seguinte de manhã, após várias buscas, foi finalmente vista a motorizada na valeta e o jovem no buraco. Acorreram os bombeiros para retirarem o cadáver com o auxílio de uma máquina e transportaram-no para a morgue.

O acidente foi considerado

por todos como estranho e inédito e, segundo tudo indica, o jovem não levava capacete.

Entretanto, uma nova versão domina a opinião pública: a hipótese do jovem ter sido assassinado, devendo o caso estar a ser averiguado pela Polícia Judiciária.

## Início de aulas a seco

Como na maioria do país começaram em Forjães as aulas no dia 21 de Setembro, nas Escolas Primárias e C+S. Nesta escola surgiram algumas anomalias logo nos primeiros dias provocadas pela falta de água. Por isso não houve aulas de Educação Física e também quartos de banho estiveram encerrados.

No Jardim de Infância o início das aulas, por algumas Educadoras estarem ausentes com atestado médico, foi marcado para o dia 6 de Outubro. Contudo nas missas dominicais do dia 4 foi avisado que as aulas não começariam por falta de água.

No dia 6, data em que teve conhecimento, a Câmara fez deslocar à Escola um Eng.º que resolveu o problema só tendo de abrir as torneiras.

As aulas começaram no dia 12.

Na Escola Primária não houve problemas que obstassem o funcionamento das aulas.

## 1.º Encontro Nacional da Juventude

Decorreu em Santarém durante a semana de 14 a 20 de Setembro o «1.º Encontro Nacional da Juventude» organizado pelo FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) e pelo CNJ (Conselho Nacional da Juventude) com o apoio da Secretaria de Estado da Juventude.

O encontro tinha como um dos principais objectivos reflectir num diálogo aberto entre os jovens e dirigentes e técnicos a problemática da juventude em Portugal, partindo de pontos como associativismo e tempos livres. Sida toxicoddependência, marginalidade juvenil, emprego e formação profissional

Uma reflexão através de debates e colóquios, mas que teve pouca participação por parte dos jovens que ocorrem a Santarém, das mais diversas regiões do país. Para a organização a participação dos jovens nos debates era secundária, o principal era, no dizer de José Brilhante delegado do FAOJ de Santarém, o convívio entre as associações presentes no Encontro. O intercâmbio, a troca de experiências, e o convívio que houve entre participantes foi algo de extraordinário com saliência para um torneio de futebol organizado pelos jovens do encontro.

Segundo opinião manifestada pelo director geral do FAOJ, Engenheiro Pedro Ce-

bola, estes encontros irão ser repetidos anualmente.

Durante a sessão de abertura o «stand» de Braga foi considerado o 3.º melhor pelo que o nosso distrito foi condescendentemente representado.

Neste grupo estiveram incluídos dois jovens de Forjães: José Henrique Laranjeira de Brito e José Carlos Araújo Pimenta.

## 10 Anos de Poder Local

Realizada pelo Agrupamento de Concelhos do Baixo Cávado de que é Presidente a Prof.ª Laurentina Torres Losa de Faria, a Exposição «10 Anos de Poder Local» teve lugar na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

Na sessão de abertura da Exposição, em 6 do corrente, estiveram presentes da Câmara de Barcelos, GAT, CCRN e a Presidente da Câmara de Esposende. No uso da palavra os responsáveis autárquicos focaram vários assuntos respeitantes às múltiplas realizações que são fruto do empenho que nos dois concelhos há para se encaminharem para o verdadeiro desenvolvimento a todos os níveis.

A Exposição patente ao público consta de vários painéis constituídos por fotografias das obras recém-realizadas e em curso de realização e também por vários gráficos estatísticos de Barcelos e Esposende.

### Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos  
baptizados, comunhões, etc

Telef. 87195  
Cerqueiral — Forjães  
4740 ESPOSENDE

### Garagem Vieira

Reparações de  
motorizadas

Largo da Feira  
Telef. 87512  
FORJÃES  
4740 ESPOSENDE

### DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac  
Sulfatos, pesticidas e  
material para esteireiros

L. Igreja — Forjães  
4740 ESPOSENDE

## Lêde, assinai

## «O FORJANENSE»

## (TRÊS) 3

Três, num. card. dois mais um; s.m. algarismo que representa este número; carta ou dado de jogar com três pintas; pessoa ou objecto que ocupa o terceiro lugar e que se designa pelo número três. (Lat. três).

in «Dicionário da Língua Portuguesa»  
5.ª edição, PORTO EDITORA

O número três (3) é um número perfeito mercê da soma dos números que o precedem e é ainda um número primo.

Existem três tempos: no passado, no presente, e no futuro.

No passado, já existia o culto do três; no século II antes da nossa era, acreditavam os Índios numa divindade composta por 3 Deuses — Brahma-Vishnu-Siva. Ainda antes disto, criavam os Egípcios uma triplice divindade com Osiris, Isise Horus... esta trindade foi retomada e tornada Santíssima pelos cristãos, através do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Os antigos dividiam o universo em 3 partes: o Céu, a Terra e o Inferno, e igualmente haviam 3 residências extra terrestres: O Céu — uma — o Purgatório — outra e o Inferno, a que faltava.

No passado haviam três grandes deuses (Júpiter, Neptuno, Plutão) 3 grandes deusas (Minerva, Juno, Vénus), 3 Parcas, 3 Fúrias, 3 graças e uma intinidade de trios análogos.

Aristóteles dizia que o fim, o meio e o princípio formavam o número do universo e os romanos atribuíam ao número 3, um poder místico e mágico que se encontrava nas 3 virtudes teológicas.

No presente, são três horas, do dia 3, do ano de 1983+3. Ainda hoje, muitos se negam a acender 3 cigarros com o mesmo fósforo, sob pena de condenar um dos 3 a uma morte próxima.

No presente o Universo está dividido em estrelas, planetas, e cometas.

Id-Ego-Super-Ego  
Mundo-Demónio-Carne  
Cabeça-Tronco-Membros  
Fé-Esperança-Caridade  
Princípio-Meio-Fim

São 3 os vértices de um triângulo e há 3 tipos de triângulo (equilátero, isósceles, escaleno).

Temos de desconfiar desse instinto que convençionamos de bom senso, a ciência começa onde o bom senso acaba. Ainda hoje, no presente, os homens se distribuem por 3 tipos de mentalidade, que aliás se interpretam quase totalmente:

- 1.º — o homem estúpido.
- 2.º — o homem comum.
- 3.º — o homem capaz.

e que respectivamente correspondem:  
— ao misticismo.  
— ao bom senso.  
— ao espírito científico.

Tenho a minha colega de cinema, a minha amiga da Avenida, do Circo, do Café. A minha amiga é uma pessoa simples como os mendigos e natural como o rio Neiva que é o rio que passa na minha aldeia. De que me adianta conhecer os outros rios ou a lenda daqueles 3 que vêm da Espanha. Se não fossem 3 nem sequer eram conhecidos...

O 3 separa o Mundo e o U-ni-ver-so. Acrescentaram mais um às fases da Lua, com 3 letras, e mais um às estações do Ano, com duas vogais e duas consoantes (2+1=3).

Desliga a TV, chama os teus amigos e diz-lhes que estás a ouvir falar do número 3. Descontra-te e pensa que só 3 é igual a 3. O ano tem quatro vezes 3 meses e «esta vida são 3 dias». O dia divide-se em 3: a manhã-1, a tarde-2 e a noite-3. O galo canta 3 vezes e a galinha tem 3 tipos de estupidez. 3 coisas há nesta vida (saúde, dinheiro, e amor), por amor entende o amigo e vê que cada uma é um trissílabo. A divisa dos franceses é LIBERTÉ-ÉGALITÉ-FRATERNITÉ e a do Estado Novo: DEUS-PÁTRIA-FAMÍLIA. O arco-Iris tem 3 cores e as boas obras têm 3 perspectivas (1.ª a sociológica, a 2.ª a psicológica, a 3.ª a metafísica).

Pode falhar a primeira, voltar a fracassar à segunda mas à 3.ª tem vez.

Uma geração compreende avós-pais-filhos e não repararam já que até à virgindade se chamam os 3?

Ainda o Homem: braço, ante-braço e mão... os tipos de dentes: incisivos, caninos, molares...

Deixemos o homem, vamos à minha amiga. Ela é o 3, o meu anjo da guarda é o mais fiel companheiro e a minha mãe que se esqueceu de me arranjar 3 pais

(Continua na 4.ª página)

## O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães  
4740 ESPOSENDE

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres  
Lino Azevedo Abreu  
José A. Dias Oliveira  
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Dr. Gil Azevedo Abreu  
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale  
José Maria A. Costa  
Sérgio Carvalho  
Dr. Fortunato Boaventura  
Arq. Alberto Carvalho Couto  
Ana Paula Arriscado

ASSINATURA ANUAL: 350\$00

Sal em meados de cada mês  
Registado sob o N.º 110650 na  
Direcção Geral de Comunicação  
Social (D. G. I.)

Composto e Impresso  
Gráf. Casa dos Rapazes  
4900 Viana do Castelo

# PELO DESPORTO

## 1.º Juveminho Desportiva

Um conjunto de Autarquias da Província do Minho está a organizar a «1.ª Juveminho Desportiva», tendo a C. M. E. deliberado aderir à iniciativa. O âmbito de participação abrangerá escolas do ensino primário, preparatório e secundário, universidades, escolas superiores de Educação bem como as ainda existentes escolas do magistério primário e de Educadores de infância além de Associações e clubes desportivos.

As modalidades que estarão presentes são muitas, tais como: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Canoagem, Futebol de 11 e 5, Ginástica Desportiva, Hóquei em Patins, Judo, Natação, Remo, Ténis, Ténis de Mesa, Voleibol, Xadrez, etc..

Haverá de 1 a 15 de Dezembro finais concelhias; de 23-4 a 1-5, finais inter-concelhias; 1-6 a 10-6 finais distritais e 10-6-88 — FINAL.

Espera-se uma grande participação a todos os níveis e escalões nesta iniciativa promissora e interessante para o fomento do Desporto em geral.

Temos conhecimento que as duas maiores agremiações desportivas da nossa freguesia (Forjães Sport Clube e ACARF), vão aderir à iniciativa em diversas modalidades.

Parabéns e felicidades para todos os jovens que irão participar.

## XIII Meia-Maratona Internacional da Nazaré

Participação da ACARF

Vai a ACARF organizar mais uma vez uma excursão à Meia-Maratona Internacional da Nazaré nos próximos dias 14 e 15 de Novembro. Os 12 atletas que irão participar na maior prova do Atletismo a nível nacional não estarão sós.

Terão a acompanhá-los uma numerosa falange de apoio que se farão transportar em 2 autocarros. Pede-se às pessoas interessadas em participar na excursão o favor de contactarem o mais rápido possível a organização para fazerem a sua inscrição (aqueles que ainda o não fizeram). Informa-se que, na forma do costume, haverá uma visita a FÁTIMA.

## Atletismo

Classificações da ACARF

ALVELOS — 5-9-87

Juvenis Masc. — Individuais

4.º — Rui Laranjeira; 5.º — José Henrique; 6.º — Artur Jorge Sá; 8.º — Orlando

Brito; 9.º — Carlos Pimenta; 10.º — Jaime Freitas.  
Colectivo — 1.ª Equipa.

Seniores Masc. — Individuais

5.º — José Martins; 10.º — Antero Portela; 13.º — Amândio Dias; 16.º — Eduardo Pinheiro.

Colectivo — 3.ª Equipa.

TAMEL — 6-9-87

Juvenis Masc. — Individuais

4.º — José Henrique Brito; 9.º — Artur Jorge Sá; 11.º — Orlando Brito; 15.º — Rui Laranjeira.

Colectivo — 4.ª Equipa.

Seniores Masc. — Individuais

9.º — Antero Portela; 11.º — Eduardo Pinheiro; 13.º — Amândio Dias; 14.º — José Avelino Martins.

Colectivo — 3.ª Equipa.

PERELHAL — 19-9-87

Juvenis Masc. — Individuais

3.º — Orlando Brito; 4.º — Artur Sá; 5.º — Rui Laranjeira; 12.º — Jaime Freitas; 17.º — Carlos Gomes Sá.

Colectivo — 1.ª Equipa.

SILVA — 20-9-87

Seniores Masc. — Individuais

33.º — José Avelino Martins; 38.º — Antero Portela; 40.º — Eduardo Pinheiro.

Colectivo — 11.ª Equipa.

PONTE DE LIMA — 27-9-87

Juvenis Masc. — Individuais

3.º — Rui Laranjeira; 5.º — Orlando Brito; 6.º — Carlos Pimenta.

Colectivo — 2.ª Equipa.

Juvenis Masc. — Individuais

3.º — Antero Portela; 5.º — José Henrique Brito; 9.º — Artur Sá.

Colectivo — 2.ª Equipa.

Seniores Fem. — Individuais

2.ª — Sameiro Portela.

Seniores Masc. — Individuais

21.º — José Avelino Martins; 26.º — Eduardo Pinheiro; 32.º — Amândio Dias.

## Nacionais de Futebol

Disputada a 7.ª jornada o Porto continua 1.º classificado com 11 pontos após empate no Bonfim frente ao Vitória de Setúbal. O Benfica continua muitos furos abaixo do que é habitual. Após a derrota em Chaves é 10.º com 7 pontos. O Sporting ganhou nesta jornada 1 ponto em casa no jogo com o Guimarães.

O melhor marcador é Madjer do F. C. Porto com 7 golos, um golo por jogo. Na segunda divisão após a 5.ª jornada o Vianense que foi derrotado no Marco por

2-1 está numa posição pouco confortável no fundo da tabela. O Gil Vicente que também perdeu em casa do guia, o Leixões, ocupa o meio da tabela.

Na 3.ª divisão série A o Esposende goleou o Murça por 6-2.

## Taça A. F. de Viana

Disputadas que foram já cinco jornadas a contar para a Taça A.F.V.C. continua a jovem equipa do Forjães sem conhecer ainda o travo amargo da derrota.

Há, com certeza, no seio dos associados e simpatizantes forjanenses quem ainda não confie nas potencialidades desta briosa equipa. É perfeitamente admissível que tal aconteça. Argumentar-se-á, por ventura, que os adversários pertencerão a escalões inferiores: A.D.C. Neiva, 3.ª divisão; Vila Fria, 2.ª divisão e o Fragoso acabadiño de regressar ao convívio entre os grandes da distrital de Viana do Castelo.

São factos evidentes e contra isso nada a opôr. Contra-pondo porém que estes jogos entre equipas vizinhas e rivais se revestem de um carácter totalmente diferente do habitual, onde o favoritismo imputado a uma equipa é, dentro das quatro linhas perfeitamente contrariado por outras turmas teoricamente mais fracas, mas que neste tipo de jogos se agigantam e batem o pé aos mais credenciados.

É nesta base que registamos aqui, com prazer a maneira como o Forjães S. C. tem encarado estes jogos pondo de lado todo o vedetismo, respeitando o seu adversário e lutando, de fato macaco vestido, por um resultado positivo.

Talvez sem ter encontrado ainda a chamada «equipa base» tem, com certeza, o Prof. Domingos Carvalho tirado ilações bastante positivas acerca do comportamento dos jogadores. Jogadores jovens e ambiciosos mas ainda um pouco inexperientes que veriam com bons olhos a presença de alguns jogadores da época passada no plantel deste ano. Uma união juventudo-experiência, faria com certeza deste Forjães S. C. uma super-equipa. Esperemos que as coisas se conciliem deste modo para bem da equipa, dos sócios, simpatizantes e da freguesia em geral.

Entretanto os últimos resultados da nossa quipa, nos jogos realizados, foram:

Forjães, 1 — A.D.C.N., 0  
Fragoso, 1 — Forjães, 1  
Forjães, 2 — Vila Fria, 0

Com estes resultados o Forjães é já o virtual vencedor da sua série desta fase da Taça estando assim apurados para disputar a fase final que se realiza no fim do Campeonato.

No jogo com o Vila Fria

## Tele-Reparadora de Forjães

VENDA E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMESTICOS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODO O MATERIAL  
POR NÓS VENDIDO



Telef. 871326

Lugar da Igreja

FORJÃES

## O TELHEIRO

CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR  
SERVIÇOS DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS,  
COMUNHÕES E BANQUETES



Telef. 871339

FORJÃES — ESPOSENDE

## Notícias breves

A Associação de Pais da escola C+S de Forjães vai efectuar uma assembleia geral em 23 de Outubro. A ordem de trabalhos trata da apresentação e aprovação do relatório de contas e eleição dos corpos directivos para este ano lectivo.

\* \* \*

No passado dia 3 de Outubro um forte temporal de aguaceiros, forte ventania e trovoadas provocou em Forjães alguns danos nas culturas, pavimentos, instalações eléctricas, etc..

\* \* \*

Alexandre Laranjeira é um corredor de motociclismo natural de Antas. Na última corrida para o Nacional ficou em 1.º lugar na classe de 80 cc.

\* \* \*

A EDP construiu em Forjães três novos PT's em curto prazo de tempo. Não se viu ainda o benefício dessa obra porque ainda não foram ligados.

\* \* \*

Em 5 de Outubro festejando-se o 77.º aniversário

o Forjães alinhou do seguinte modo:

Lino; Rui, Queiroz, José Ribeiro e Augusto Carvalho; Domingos Costa, Tojó e Vítor; Augusto Cruz (Torres), C. Manuel (Augusto Ribeiro) e Jaime.

Marcadores: Augusto Carvalho aos 65 m. e Torres aos 80 m.

ADON, 0 — FORJÃES, 2

Com este jogo completou-se a 1.ª fase da Taça A. F. Viana.

O Forjães, invicto nos seis encontros, com 4 vitórias e 2 empates passou à fase seguinte.

NECA CUNHA

da implantação da República no nosso país foram lembrados em cerimónias públicas dois heróis desse dia da nossa História: Carlos Vilhena e o general Sarmento Pimentel, cada um com a idade de 99 anos.

\* \* \*

De Junho de 1986 a Julho de 1987 o mini autocarro da Câmara de Esposende andou 47.547 Kms. ao serviço de Clubes, Associações, Escolas e outras instituições do Concelho.

\* \* \*

A gripe é a doença infecciosa mais mortal depois da tuberculose. Nos últimos sete anos provocou trezentos mil mortos. Sendo uma doença banal para os jovens é perigosa para os velhos devendo estes vacinar-se todos os anos.

\* \* \*

Em 10 de Setembro de 1987 na EN 103 em Forjães, ao Km. 4, passaram desde as 9 às 19 horas 2.515 viaturas sendo 1.977 ligeiras e 518 pesadas.

A Câmara Municipal/Biblioteca Municipal numa iniciativa integrada nas comemorações do Ano Europeu do Ambiente levou a efeito uma Exposição Fotográfica «Longe da Terra cá pela Serra» com trabalhos de Pereira de Sousa. Foi de 21 a 30 de Setembro.

(Continua na 4.ª página)

## Vende-se

Dois táxis de firma  
Mercedes e Peugeot c/ novos

Praça junto à estação  
de Tamel

Contactar

Telefone 881471

# DROGA

Droga, uma questão diariamente badalada pelos «mass-media», tema de conversa íntima no lar, no café, em diferentes locais.

Este fenómeno social — «Drogas» — é causa de preocupação em quase todo mundo! Sendo mesmo considerado «Sinal do apocalipse», pois pode ser o princípio do fim!!!

As principais vítimas são os jovens que lutam pela sua afirmação social. Dominados pelo inconformismo, que se manifesta, por uma revolta contra a escola, contra os pais, por um conflito de gerações, enfim, contra todos os tipos de repressão e frustração inerentes à sociedade capitalista e de consumo em que estamos inseridos.

Os jovens entregam-se a este terrível mal, quando, pretendendo obter estados de euforia ou libertarem-se das suas angústias ou frustrações, ingerem determinados produtos, tais como: bebidas alcoólicas, liamba, haxixe, heroína, ópio, morfina, coca ou cocaína e mesmo L.S.D.

Mas, a droga não pertence só aos nossos dias. O uso da primeira droga, remonta há 6000 anos antes de Cristo — o Alcool.

No que refere aos efeitos produzidos pela droga, estes são muitas vezes imprevisíveis, podendo variar de indivíduo para indivíduo.

Ela provoca no organismo «Tolerância», cria no indivíduo «Dependência» tanto física como psíquica. Esta resulta em estados de euforia, escape à frustração e simultaneamente, cai numa verdadeira degradação física e psíquica.

O toxicod dependente, entra de tal maneira num ciclo vicioso, que quanta mais droga toma, maior quantidade necessita. Isto leva-o à procura de meios «obscuros» e «obscenos» para poderem comprá-la. Entregando-se ao roubo, à criminalidade, ao tráfico e à devassidão por dinheiro...

Atualmente, acabar com a

droga não é impossível! Prioritariamente urge, a compreensão, apoio e amor da família, dos amigos, dos professores, portanto, ele necessita de toda a sociedade que o rodeia, e só assim ficará seguro e apto a enfrentar os diversos tratamentos a que está sujeito. Visto serem tratamentos intensos, bastante fortes e difíceis a cada instante durante muito tempo.

Inicialmente sujeita-se a uma desintoxicação, para assim ensinar o organismo a viver sem ela. É neste «desmame» que ele necessita mais da ajuda das pessoas que estão em contacto perene com ele, das pessoas mais «queridas», da comunidade que o «envolve», das psicoterapias, da psicanálise, de centros de acolhimento, de ajuda, de hospedagem, de informação e da cooperação internacional. Precisa da sua própria ajuda, auto-confiança e força de vontade.

O toxicómano não pode ser marginalizado pela sociedade, ele deve sentir-se útil, «querido» e apoiado... Para isso é imprescindível uma sensibilização dos professores visando a superação da dicotomia «educador — educando»; é urgente pensar na ocupação dos tempos livres fomentando diversos tipos de actividade; é necessário o diálogo na família; urge uma procura de amor que transcenda que remeta ao seu justo lugar os problemas escolares, familiares, profissionais do dia-a-dia.

Ele deve procurar o seu equilíbrio, a responsabilidade para com os outros e para consigo mesmo...

Só assim, a pior das ditaduras — «A Droga» — entra em progressiva decadência e só assim a ideia de que um toxicómano é «apenas um animal social com dimensão humana» deixa de ser fundamentada!...

Setembro/1987.

Ana Paula Azevedo  
Arriscado Ribeiro

## Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8
1						●		
2							●	
3		●						
4				●	●			
5								●
6			●			●		
7							●	
8					●			

### HORIZONTAIS:

- 1 — Manha; poeira.
- 2 — Cidade que dá o nome ao distrito.
- 3 — Vila de pescadores.
- 4 — Mói (escrito de uma forma baralhada); Vogais de Ansião.
- 5 — Muito bom.
- 6 — Carta de jogar; artigo; o contrário de boa, ao contrário.
- 7 — Cidade conhecida pela sua louça.
- 8 — Continente; suspiros.

### VERTICAIS:

- 1 — Vila com um mosteiro muito importante.
- 2 — Parte de navio; onde se come (plural).
- 3 — Rei que mandou florestar o pinhal de Leiria; vi nos livros.
- 4 — Raiva; por inteira.
- 5 — Rio que passa em Leiria; metade de Isabel.
- 6 — A vogal que aparece mais vezes em Castanheira de Pera; saudável.
- 7 — Farinha grossa.
- 8 — Há muitos mas nenhum chega ao azeite; o Porto neste distrito é de.

(Soluções no próx. número)

### Soluções do problema de Setembro

HORIZONTAIS: 1 — Multas; C; Unicef; 2 — Óleo; Achas; Diga; 3 — RTP; Últimas; Rur; b — Arias; Mãe; Arcam; 5 — Tadeus; M; Areosa; 6 — O; Oiros; Aicus; C; 7 — Rb; Opusculos; Vi; 8 — Ias; A; R; F; Tia; 9 — Ata; Romaria; Res; 10 — Ermas; T; Igual; 11 — Áreas; Rol; Ossas.

VERTICAIS: 1 — Moratória; A; 2 — Ultra; Bater; 3 — Lepido; Sare; 4 — To; Aeio; Ma; 5 — A; Usurparas; 6 — Sal; Sou; Os; 7 — Ctm; Ss; M; R; 8 — Chiam; Crato; 9 — Ame; Au; R; L; 10 — Usa; Ail; Ii; 11 — N; Sarcófago; 12 — Id; Reus; Us; 13 — Circos; Trás; 14 — Éguas; Viela; 15 — Farmácias; S.

## Três caminhos pavimentados em três meses

(Continuação da 1.ª página)

pavimentação em Dezembro ou Janeiro próximos.

Entretanto mais dois ou três caminhos candidatos a subsídios do FEOGA terão, segundo informação da Junta, possibilidades de conse-

guirem serem realizados no primeiro semestre de 88.

Forjães é das poucas Freguesias do concelho que tem boas condições para conseguir estas obras dado ter no princípio do ano de 86 ter feito um amplo trabalho de alargamento e aterro e desaterro desses caminhos.

## TRÊS (3)

(Continuação da 2.ª página)

e de me dar 3 beijos e fazer 3 festinhas. Se não gostas da minha mãe não chames mais amigos. A minha mãe tem 3 letras tantas como o meu p-a-i.

Eu gosto muito do meu pai

Mas não gosto muito do meu pai

Porque o meu pai não é a minha mãe

a minha amiga é a minha mãe

Gosto de me sentar no colo dela

Ver enrolado no cabelo o sorriso que ela tem.

Mas alto aí que o sorriso não é nenhum fixador de cabelo. A A-N-A não usa fixador, nem perfume, nem relógio de pulso. A Ana nunca foi usada, nunca esteve à venda, não foi à feira nem nunca estará em saldo. A Ana nunca se preocupou em ler Virgílio, em contar as sílabas de Camões, nem nunca leu os ensaios de Virgílio Ferreira. Vou com a Ana ao cinema e quando me sento já me não lembro do título do filme. Ela só gosta de filmes!

Olha lá, que filme estava a dar na televisão?

Qual o filme que mais gostaste?

Qual o teu actor preferido?

Que queres ser quando fores grande?

O que pensas do número 3?

Vou falar-te de 3 filmes, põe-te atento:

— O primeiro é «Amadeus». O Mozart nasceu ninguém pode fazer outro. os Salieris andam a plagiá-lo, todos os génios morrem cedo já reparaste?

— O segundo filme é «A mulher do lado», que é muito melhor que «Paris Texas». O segundo filme pode ser à tua escolha mas o 3.º filme é a Ana. É o filme que nunca me canso de ver; na plateia ou no balcão ou no cartaz da rua. Mesmo quando não tenho bilhete, vou ao cinema vê-lo... ela está lá à minha espera no écran do costume, a todas as horas.

Porque o escritor vive de 3 aspectos (a ficção, a realidade, e o momento, que às vezes é igual a uma eternidade), enquanto o poeta vive na tragédia de 3 elementos:

— Deus

— Mundo

— Homem

com 3 actos. O acto implica acção e a acção implica o emprego dos verbos nos 3 tempos, regidos dos 3 pronomes pessoais (eu, tu, ele, assim ou no plural).

No futuro... nunca te preocupes com o futuro porque o futuro chega depressa, preocupa-te apenas com o presente, o homem capaz e o espírito científico.

Montesquieu dividiu o poder em 3: legislativo, executivo, e judicial. As pirâmides do Egipto são 3: a de Keops, de Kefrem e Micerinos. A literatura divide-se em 3 épocas (medieval, clássica e moderna), um soneto tem duas quadras mas também tem dois tercetos, a época medieval tem 3 tipos de cantigas (de amigo de amor, de escárnio ou maldizer). Os heterónimos de Pessoa são (Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Alvaro Campos). Alvaro Campos tem 3 fases: o opiório, o futurista e o decadentista...

Em Portugal só tivemos 3 dinastias de reis portugueses (a 1.ª, a 2.ª, e a 4.ª) e a sociedade dividia-se em Clero, Nobreza e Povo).

O granito tem 3 componentes (quartzo, feldspato, mica); e a água pode estar em 3 estados (sólido, líquido e gasoso).

O que acabas de ler tem 3 influências:

— Alberto Caeiro

— Italo Calvino

— Marcel Boll

A minha assinatura tem 3 palavras:

1 2 3

Sérgio Almeida Carvalho

## Notícias breves

(Continuação da 3.ª página)

O último Presidente da República do Estado Novo, Américo Tomás, faleceu em 18 de Setembro na sua residência em Cascais. Tinha 92 anos e regressou do Brasil em 1978 por decisão de Ramalho Eanes. Não conseguiu reintegrar-se na Marinha onde fora Almirante. Escreveu 5 livros já publicados.

As bananas são a alimentação de Gary Meldrick que com 82 anos anda diariamente 120 kms. em bicicleta e ainda nada cerca de meia hora com a esposa de 75 anos ou joga basquete com os netos. A noite adora dançar numa discoteca.

## Educação permanente

(Continuação da 1.ª página)

Estes são os conhecedores dos recursos humanos, dos equipamentos disponíveis, e das potenciais actividades que deverão ser incre-

mentadas na sua região. Nesta perspectiva os responsáveis dos referidos grupos saberão diagnosticar as realidades no sentido de promoverem um autêntico desenvolvimento local.

Andar de comboio no Algarve é um risco se contabilizarmos os acidentes que tem havido. Os já numerosos descarrilamentos que tem acontecido são devidos ao mau estado das vias férreas daquela região.